**Simulado Bimestral**

**1ºano Filosofia**

1- Leia o texto abaixo:

“A passagem do estado de natureza para o estado civil determina no homem uma mudança muito notável, substituindo na sua conduta o instinto pela justiça e dando às suas ações a moralidade que antes lhe faltava. É só então que, tomando a voz do dever o lugar do impulso físico, e o direito o lugar do apetite, o homem, até aí levando em consideração apenas a sua pessoa, vê-se forçado a agir baseando-se em outros princípios e a consultar a razão antes de ouvir suas inclinações. Embora nesse estado se prive de muitas vantagens que frui da natureza, ganha outras de igual monta: suas faculdades se exercem e se desenvolvem, suas ideias se alargam, seus sentimentos se enobrecem, toda a sua alma se eleva a tal ponto, que, se os abusos dessa nova condição não o degradassem frequentemente a uma condição inferior àquela donde saiu, deveria sem cessar bendizer o instante feliz que dela o arrancou para sempre e fez, de um animal estúpido e limitado, um ser inteligente e um homem.”

(Rousseau, J.J. Do Contrato Social, São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 36)

Segundo Rousseau,

a) a sociedade é responsável pela decadência humana, daí a necessidade de voltarmos ao Estado de Natureza.

b) apenas a organização política é capaz de imprimir moralidade às ações humanas.

c) o homem no Estado Civil é um animal estúpido e limitado e, ao abandoná-lo e “voltar” ao Estado de Natureza, recupera seu caráter humano.

d) no Estado Civil os sentimentos humanos se enobrecem, daí a necessidade de se abolir o Estado para que o homem possa se realizar numa sociedade sem Estado.

e) a justiça e a moral são elementos nascidos no Estado de Natureza.

2- O contratualismo é uma escola de pensamento a partir da qual várias interpretações sobre a natureza humana e o surgimento das sociedades civis foram concebidas. Para os contratualistas, o ser humano:

a) era como uma tábula rasa, pois nascia completamente desprovido de qualquer tipo de ideia ou consciência.

b) vivia em um estado de natureza anterior às organizações sociais ou políticas que temos hoje.

c) era um animal desprovido de qualquer tipo de capacidade de relação social.

d) era o único ser vivo do planeta capaz de manter relações sociais.

3-O filósofo Thomas Hobbes proporcionou ao tema do poder a primeira abordagem jurídica da modernidade. Em sua filosofia, o indivíduo é movido por paixões naturais, por isso a sua meta não consiste em ser benevolente em relação aos outros, mas sim em realizar tanto os seus interesses quanto os seus desejos. A partir disso, o estado de natureza pode ser caracterizado como:

1. “uma guerra de todos contra todos”, porque há conflitos entre os indivíduos e predominam os interesses egoístas.
2. uma soberania absoluta exercida por reis.
3. repleto de leis e de organização.
4. uma paz perpétua, ou seja, tranquilidade e pacificidade constantes.
5. Um modelo de gestão seguindo a organização presente na natureza, como a vida em uma colmeia ou um formigueiro.